

Congresso emprega ex-parlamentares

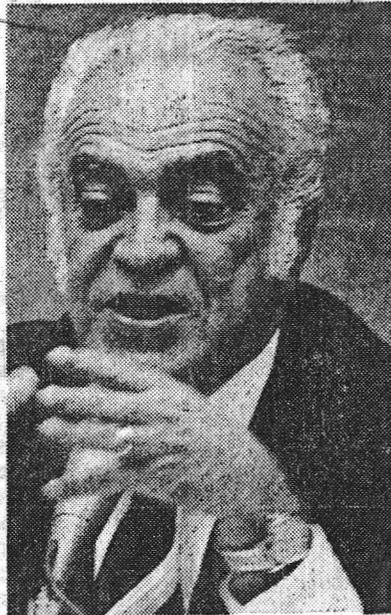
Vanda Célia

Brasília — Por determinação do presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), o diretor-geral da casa, ex-senador Passos Porto — derrotado nas últimas eleições em Sergipe — continua ocupando um apartamento em bloco residencial exclusivo dos senadores, como se estivesse exercendo mandato. Em menos de um mês, é a segunda ocupação irregular de apartamento funcional feita por ordem de Lucena: a primeira beneficiou sua filha, Iraê Lucena, que também mora em apartamento de senador.

Além de Passos Porto, o Congresso está empregando dois outros derrotados nas urnas de novembro passado: os ex-deputados Haroldo Sanford (CE) e Djalma Bessa (BA). A aliança do PFL absorveu Bessa, e a Primeira Secretária da Câmara, por opção do secretário Paes de Andrade (PMDB-CE), empregou Sanford. Os dois foram contratados com um salário de Cz\$ 35 mil mensais, na função de assessores legislativos. O mesmo emprego foi oferecido ao também ex-deputado Freitas Nobre (SP), que o aceitou a princípio, mas acabou desistindo em ofício enviado à Mesa da Câmara.

Pelo menos um dos ex-deputados — Haroldo Sanford — está adotando na Câmara o comportamento de Passos Porto no Senado: Sanford continua morando no apartamento funcional que ocupava como deputado. Esse expediente, além de lhe proporcionar uma economia mensal de Cz\$ 15 mil — quanto teria de pagar pelo aluguel de um apartamento de três quartos — gera uma despesa de Cz\$ 25 mil mensais aos cofres públicos — dinheiro pago a cada um dos 55 parlamentares da Câmara que não conseguiram apartamento funcional, a título de auxílio-moradia.

— Empregar os ex-deputados não tem qualquer problema, afinal de contas eles podem dar excelente assessoria à Câmara, mas mantê-los nos apartamentos está errado — afirma o deputado Jorge Uequet (PMDB-RS), enquanto o



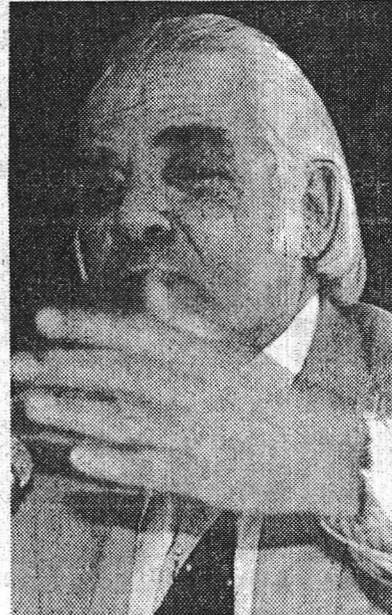
Arquivo

Porto: casa de senador

diretor-geral da Câmara, Adelar Sabino, explica que a contratação não implica mesmo na cessão do apartamento e que até o dia 1º de março, Sanford deverá desocupar sua antiga casa.

No Senado, a situação de Passos Porto é diferente. O encarregado do problema, primeiro-secretário da Mesa, senador Juthay Magalhães (PMDB-BA), disse que um dos antigos ocupantes da função de Passos Porto — o ex-diretor-geral Aimam Nogueira da Gama — também morava em apartamento de senador e que isto não significa usufruir indefinidamente do benefício da moradia.

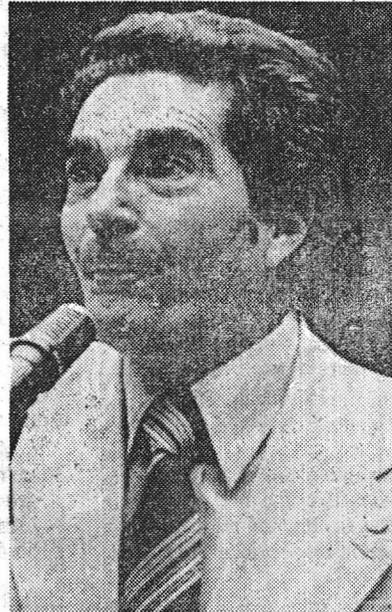
— Não interpreto como irregular, ele é diretor-geral e poderá continuar naquele apartamento — diz Juthay Magalhães. Um funcionário do Senado lembra que, na última gestão, o ex-diretor Lourival Zagonel não adotou tal atitude porque a administração de então, do ex-senador José Fragelli, considerava indecoroso morar num apartamento de senador sem ter mandato.



Arquivo

Sanford: ajuda de Paes

Arquivo



Bessa: a ajuda do PFL